

Análise e Projeto de Sistemas de Informação

Ana Cláudia, Daniel César, Evelyn Martins, Felipe Queiroz e Joseane Vilela

AVALIAÇÃO DE SOFTWARES

1 INTRODUÇÃO

Com a automação das bibliotecas, o acesso aos seus recursos no formato eletrônico e disponibilidade dos seus recursos on-line, surgiram as bibliotecas digitais e os sistemas desenvolvidos para resolver os problemas e necessidades das instituições, auxiliando na execução de tarefas e possibilitando a criação de redes que facilitam o acesso à informação. A introdução dos softwares nas bibliotecas resultou em aumento de eficiência, da cooperação e melhores serviços prestados.

A seleção, escolha ou aquisição de software para bibliotecas envolvem variados aspectos, como custos financeiros de investimento, custos para a capacitação e treinamento, customização, suporte, documentação, tradução, recursos humanos para operar os sistemas, cumprimento de normas e padrões, além da atenção às mudanças tecnológicas, sendo um processo trabalhoso e complexo.

Para a implementação de um software numa biblioteca digital, deve-se realizar a análise e avaliação das funcionalidades do software, elaborar um projeto específico e detalhado, compreender o software, suas características operacionais, seu tipo (proprietário, gratuito ou livre), as vantagens e desvantagens, além de verificar se atende as necessidades da biblioteca.

A NBR 13596, que padroniza a avaliação da qualidade do software, apresenta e descreve requisitos e critérios para a funcionalidade do software, define funcionalidade como: “é o conjunto de atributos que evidenciam a existência de um conjunto de funções e suas propriedades especificadas”.

1.1 JUSTIFICATIVA

Para o desenvolvimento do presente trabalho, o grupo optou pelo estudo do Software proprietário Sophia, por ter boa aceitação no mercado, consolidação, oferecer suporte e pela familiaridade em sua utilização por parte dos integrantes do grupo. O software possui os requisitos de padronização

internacional para catálogos bibliográficos, documentos digitais em diferentes formatos (multimídia), permitindo importação e exportação de dados, possui interface simplificada e customizável, controle de acesso por senha, suporte técnico especializado e oferece treinamento aos usuários e profissionais.

Para realizar a avaliação e comparação com o software proprietário Sophia, o grupo escolheu o software de código aberto Biblivre, que foi desenvolvido pela iniciativa da Sociedade dos Amigos da Biblioteca Nacional em parceria Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, patrocinado pelo Banco Itaú. O grupo optou por esse software por ser uma iniciativa nacional, com boa aceitação no mercado e pela disponibilidade de materiais detalhados sobre sua análise, funcionalidade e avaliações.

2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO SOFTWARE PROPRIETÁRIO

Conforme consta no site fornecedor do software (<https://sophia.com.br/>), a plataforma atende mais de 3500 instituições pelo mundo. Oferece maior controle financeiro da instituição, pois está integrado a sistemas contábeis e aos principais bancos. Sobre as funcionalidades, podemos destacar:

- Para a disseminação seletiva da informação, o software avisa o usuário quando algo de determinado tema selecionado está disponível na biblioteca.
- Na gestão de bibliotecas digitais, aceita mídias diversas, de diferentes formatos e tipos, além de também ser integrado a provedores de conteúdo digital diversos, como o Minha Biblioteca e a Pearson.
- Na Legislação, permite cadastro e controle normas nas esferas municipal, estadual, federal e internacional, acompanhando as alterações sofridas durante sua vigência.
- Interoperabilidade com outros sistemas: Permite integrar com outros sistemas usados na empresa, desta forma não é necessário cadastrar colaboradores em dois sistemas distintos.